

Boletim Informativo

DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA



Secretaria Municipal de Saúde de Janaúba –SMS

Edição nº 01/2022

Sistema Único de Saúde – SUS

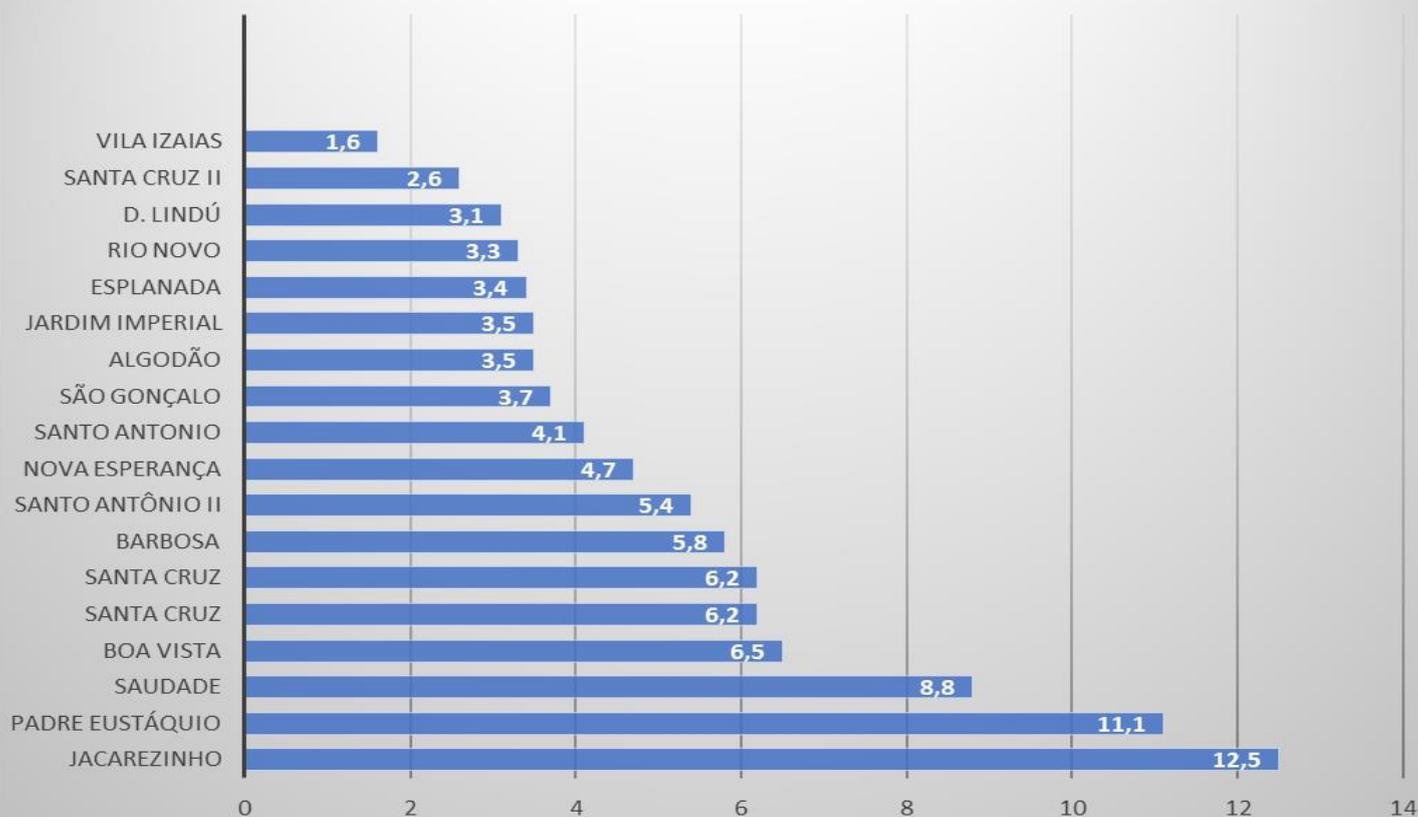
Núcleo de Vigilância em Saúde - NUVISA

Número de notificações de dengue, zika e chikungunya, no município de Janaúba, referente ao mês de dezembro 2021/ janeiro 2022.

	DENGUE	ZIKA	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	22	0	0
CASOS CONFIRMADOS	0	0	0
CASOS DESCARTADOS	0	0	0
CASOS AGUARDANDO RESULTADOS	22	0	0

Bairros onde foram encontrados focos de DENGUE em Janaúba, dezembro 2021

ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL



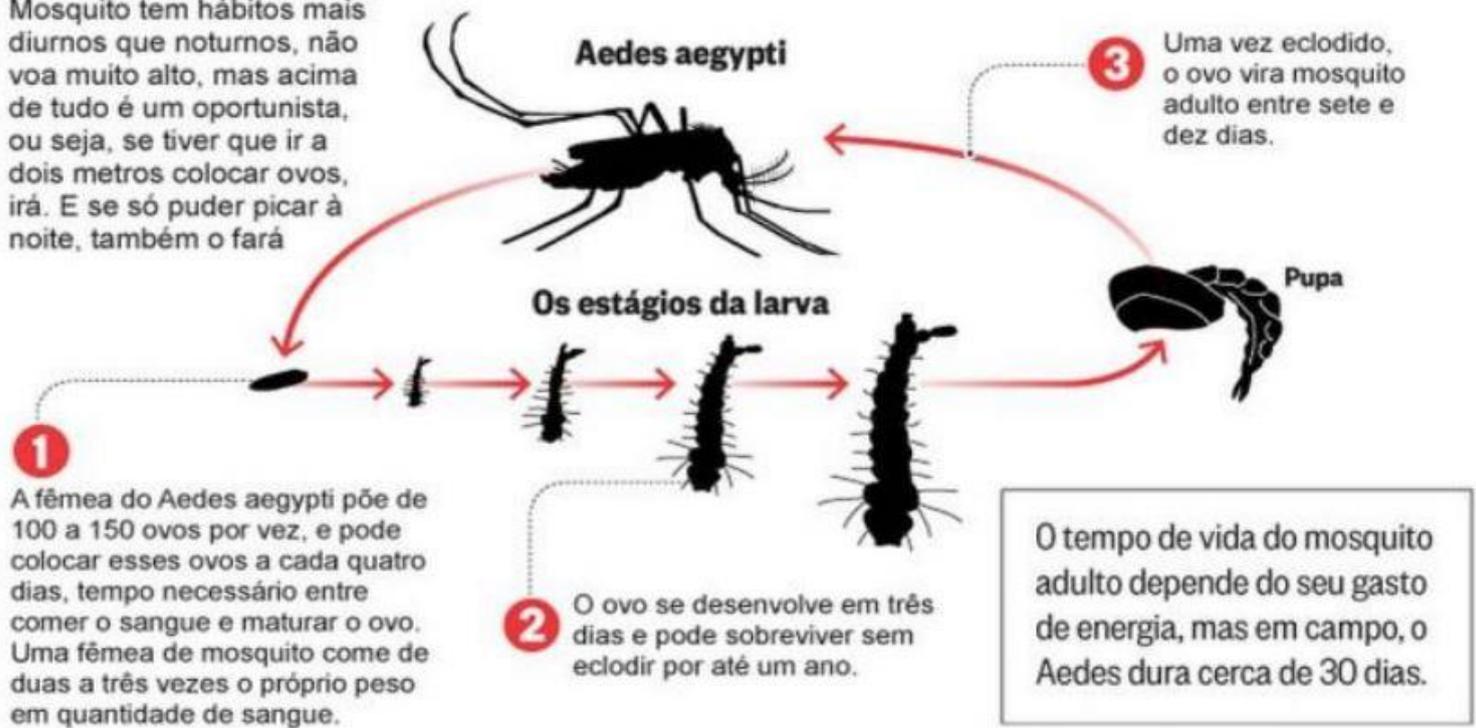
Dados atualizados em 03/01/2021 às 16:13h..

Fonte: Núcleo de Vigilância em Saúde/SMS-Janaúba/MG

INFORMAÇÕES SOBRE O MOSQUITO DA DENGUE:

CICLO DE VIDA DO Aedes Aegypti

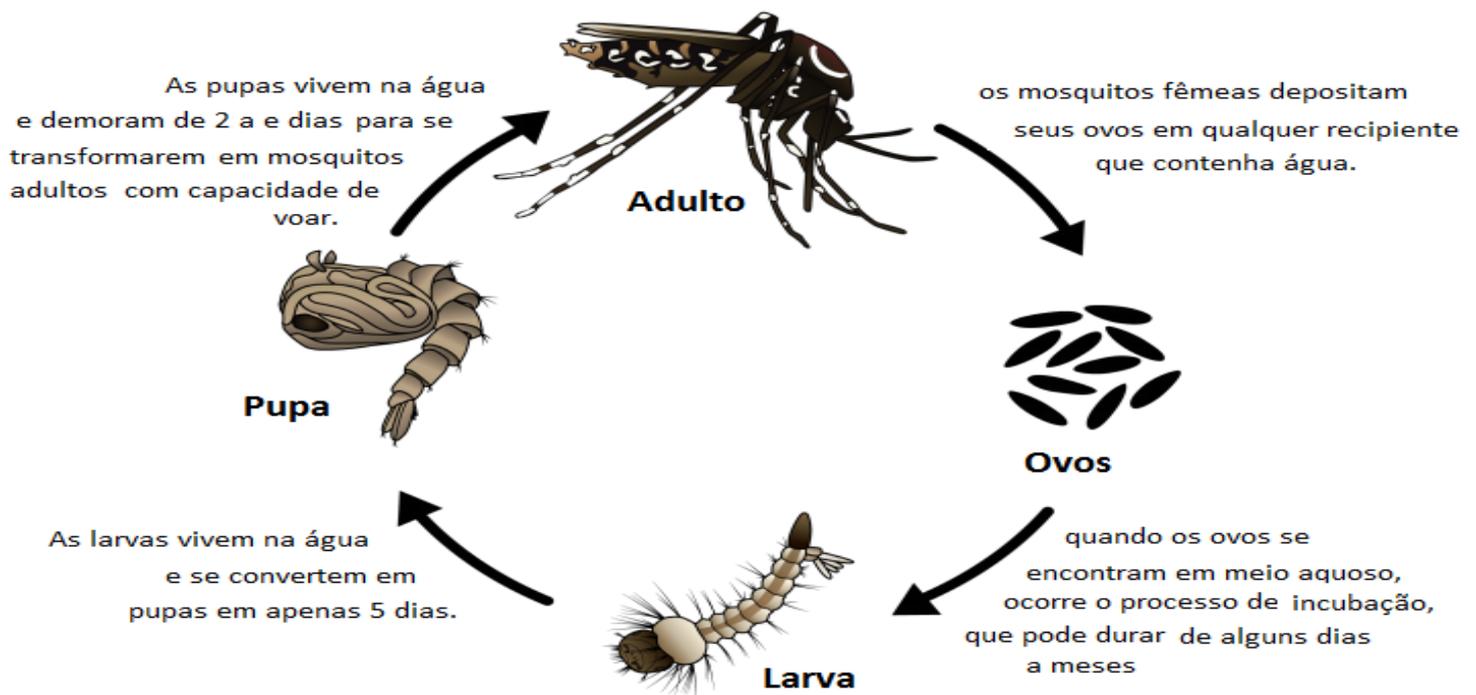
Mosquito tem hábitos mais diurnos que noturnos, não voa muito alto, mas acima de tudo é um oportunista, ou seja, se tiver que ir a dois metros colocar ovos, irá. E se só puder picar à noite, também o fará



Fonte: Denise Valle, pesquisadora do Laboratório de Biologia Molecular de Flavivirus do Instituto Oswaldo Cruz, da Fiocruz.

Aedes aegypti

Um ovo demora entre 7 e 10 dias para virar um mosquito adulto

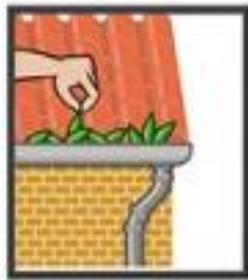




	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
--	--------	-------------	------

PRINCIPAIS SINTOMAS	FEBRE	Sempre presente: alta e de início imediato	Quase sempre presente: alta e de início imediato	Pode estar presente: baixa
	ARTRALGIA (DORES NAS ARTICULAÇÕES)	Quase sempre presente: dores moderadas	Presente em 90% dos casos: dores intensas	Pode estar presente: dores leves
	RASH CUTÂNEO (MANCHAS VERMELHAS NA PELE)	Pode estar presente	Pode estar presente: se manifesta nas primeiras 48 horas (normalmente a partir do 2º dia)	Quase sempre presente: se manifesta nas primeiras 24 horas
	PRURIDO (COCEIRA)	Pode estar presente: leve	Presente em 50 a 80% dos casos: leve	Pode estar presente: de leve a intensa
	VERMELHIDÃO NOS OLHOS	Não está presente	Pode estar presente	Pode estar presente

PREVENÇÃO CONTRA A DENGUE



Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



Entregue seus pneus velhos ao serviço de limpeza urbana ou guarde-os sem água em local coberto e abrigados da chuva.



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.



Leve semanalmente por dentro com escovas e sabão e tanques utilizados para armazenar água.



Se você tiver vasos de plantas aquáticas, troque a água e lave o vaso principalmente por dentro com escova, água e sabão pelos menos uma vez por semana.



Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água.



Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de planta.



Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.



Mantenha a caixa d'água sempre fechada com tampa adequada.



Guarde garrafas sempre de cabeça para baixo.

Orientações do Ministério da Saúde sobre o carro Fumacê:

Conforme o MS, a utilização do carro fumacê somente é indicada onde existe alto índice de infestação do *Aedes aegypti* e casos notificados das doenças.

Para cada caso suspeito notificado o serviço da Vigilância Ambiental do município promove o “bloqueio de casos”, ou seja, realiza a aspersão espacial do veneno malathion com autorização e liberação do produto pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), no entorno da moradia do paciente suspeito de dengue, zika, chikungunya. “Esse serviço é realizado sempre ao amanhecer ou ao entardecer, por ser o período de maior atividade do mosquito *Aedes*, uma vez que este tem hábitos diurnos, diferente das demais espécies de mosquito. A aplicação do veneno tem efeito apenas sobre o mosquito adulto, não destruindo ovos e larvas”.

“O fumacê não é indicado para controle de pernilongos, pois a sua aplicação causa desequilíbrios ambientais como a morte de insetos polinizadores como abelhas e borboletas, em razão da agressividade do inseticida, pode tornar a população de *Aedes aegypti* resistente à ação do inseticida, tornando-o menos eficaz em caso de epidemia de Dengue, Zika, Chikungunya e até mesmo a Febre Amarela”.

O MS enfatiza que a aplicação do inseticida de maneira espacial é uma forma apenas emergencial e complementar às demais técnicas de enfrentamento. Por isso, a indicação tem critérios muito bem definidos. “É preciso continuar com as ações de bloqueio de transmissão com ações de eliminação de focos do mosquito, educação com informação sobre prevenção”, recomenda o órgão.





Fone: (38) 3821-4335/(38)99161-5299
Endereço: Rua São João da Ponte, 601 Centro
Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Controle de Endemias
E-mail: endemiasjanauba@gmail.com